

## Justificativa

Os motivos que nos levaram a apresentar o presente substitutivo são do conhecimento dos nobres colegas e constam da própria justificativa do Projeto de Resolução n. 17, de 1963, apresentado pela Egrégia Mesa desta Assembléia.

De fato, os sucessivos aumentos do número de deputados não foi acompanhado pela criação de funções gratificadas de Secretário de Bancada, o que, evidentemente, ocasionou prejuízo no ritmo de trabalho das bancadas.

A nosso ver, entretanto, o simples aumento proposto no projeto de resolução em espécie não virá resolver o problema com que se defrontam, atualmente, os senhores deputados. O que se constata na realidade, é que a proporção de um Secretário de Bancada para cada três deputados não atende às necessidades de serviço, o que, aliás, está comprovado pela existência de inúmeros servidores colocados à disposição das bancadas.

Assim, a criação de cento e quinze funções gratificadas de Secretário de Deputado, que ora propomos ao lado da criação de 13 (treze) cargos de Encarregado de Bancada, na proporção de um para cada bancada, com a função de centralizar e controlar as atividades de cada uma, por certo dará solução para os problemas ora existentes.

Pelos motivos expostos, solicitamos o apoio dos nobres colegas para o presente substitutivo.

Sala das Sessões, em 16-4-1963

(a) Gouvêa Franco Júnior

## REQUERIMENTOS

## REQUERIMENTO N. 149, DE 1963

Senhor Presidente,  
Requiro, nos termos regimentais, sejam solicitadas ao Senhor Governador as seguintes informações:

a) É verdade que no governo anterior, foi remetido material para a parava Coração de Jesus, no quilômetro 33, da Estrada de Ferro Sorocabana, para construir um abrigo a fim de servir o povo daquela localidade em caso de chuvas e intempéries?

b) É exato que atualmente querem tirar o referido material que se destina a servir àquela população, para construir uma casa para o Chefe da Estação de Jandira próxima àquela Parada?

c) Se porventura tal fato se concretizar, irá, com certeza, trazer graves prejuízos àquela população?

Sala das Sessões, em 16 de abril de 1963.

(a) Pinheiro Júnior.

## REQUERIMENTO N. 150, DE 1963

Requero à Mesa, obedecidas as formalidades regimentais, seja oficiado ao Exmo. Sr. Secretário da Segurança Pública encarecendo as seguintes informações:

1 — Como é do conhecimento público, aproximadamente, 450 elementos da Guarda Civil, que são "Classe Distinta" fizeram exame de seleção para a terceira série do Curso de Guardas Cívicas e Inspetores da Escola de Polícia.

2 — Acontece, porém, que os candidatos foram surpreendidos com o sistema de contagem de ponto e, além disso, foram fornecidas as notas de apenas 56 candidatos, não se permitindo qualquer pretensão de revisão de provas.

3 — Não acha S. Excia. que o critério e as medidas adotadas vieram em prejuízo de todos os candidatos?

Poderia, essa Secretaria, tomar providências a fim de apresentar solução equânime e justa a bem de todos os candidatos a fim de não pairar dúvidas a respeito da lisura desse concurso.

Sala das Sessões 16 de abril de 1963.

(a) Januário Mantelli Neto.

## REQUERIMENTO N. 151, DE 1963

Senhor Presidente,  
Requeremos, na forma regimental, seja consignado na ata de nossos trabalhos profundo e muito sentido voto de pesar pelo falecimento do Dr. Elias Massud, filho do falecido Sr. Daibes Bufarah e de D. Dib Massud, Prefeito Municipal de Monte Mór, ocorrido no dia 11 próximo passado, em lamentável desastre.

Desta manifestação de sentimento da Assembléia Legislativa de São Paulo requeremos, ainda, que se dê ciência à Prefeitura e à Câmara Municipal daquele Município, bem como à distinta família enlutada; expressando-se demais disso, votos pelo pronto restabelecimento das demais vítimas.

Sala das Sessões, 15 de abril de 1963.

(a) Ruy Almeida Barbosa

## Justificativa

Por volta das 17,30 horas do dia 11 último, ocorreu grave desastre de automóvel na estrada de rodagem que liga o Município de Monte Mór ao de Campinas, no qual perdeu a vida o Dr. Elias Massud, Prefeito Municipal de Monte Mór e receberam ferimentos, de várias naturezas, cinco outros passageiros do veículo, quase todos pertencentes à família do extinto.

O Dr. Elias Massud exercia, pela segunda vez, as elevadas funções de Prefeito Municipal da sua terra natal, revelando-se, de ambas as vezes, excelente administrador.

Entre as muitas realizações que são fruto do seu labor, sobressaem-se o Colegio Estadual e o Hospital Coração de Jesus.

Era médico de reconhecida competência e inconfundíveis méritos, tendo grangeado renome no exercício do sacerdócio médico em larga região, abrangendo numerosos municípios.

O seu consultório converteu-se em local de romaria obrigatória para todos aqueles que, em desespero, buscavam lenitivo para os seus males. E lá encontravam sempre a simpática e pronta acolhida de parte do dr. Elias Massud, cuja bondade de coração se aliava ao saber do profissional emérito.

Para ele, o lucro monetário não entrava em cogitação. Atendia a todos inclementemente e aos pobres dava, de mãos largas, tudo de que necessitavam a começar pelos medicamentos que ele próprio receitava até o calor da sua amizade e o reconforto de seus conselhos.

Nenhum apêlo lhe fora feito durante o dia ou à noite, sob qualquer condição do tempo, sem que tivesse recebido imediato atendimento.

De tal sorte penetrara no coração de sua vasta clientela e também no de seus amigos ou meros conhecidos, que a sua morte ofereceu um espetáculo verdadeiramente chocante e de intensa emotividade para o povo de Monte Mór e dos Municípios vizinhos. Choraram copiosamente o seu prematuro passamento, velhos, jovens e crianças, de todas as classes sociais e condições econômicas, numa indescritível preito de amizade e de gratidão àquela que sempre soube ser ótimo filho e irmão, exemplar chefe político e, sobretudo, um digno, nobre, competente e caridoso médico.

E a memória desse patriótico, virtuoso e prestativo cidadão, que pedimos que esta Casa do Povo Paulista reverencie.

## REQUERIMENTO N. 152, DE 1963

Requero do Senhor Chefe do Poder Executivo as seguintes informações:

1) O trecho da Estrada de Ferro Sorocabana que vai de Teodoro Sampaio até Rosana está com o leito pronto. Existem os trilhos no mesmo?

2) É programa da Estrada movimentar trens naquele percurso? Em caso positivo, quando?

3) O que determinou o atraso no início das operações?

Sala das Sessões, 15 de abril de 1963.

(a) José Felício Castellano

## Justificativa

Uma das mais ricas regiões do Estado, de Teodoro Sampaio a Rosana, não possui estrada de ferro.

O leito da ferrovia deve estar pronto. Não sabemos se a mesma vai movimentar os seus trens no local, se existem óbices para que isso se realize. Dada a importância da matéria, estou encaminhando o requerimento acima.

## REQUERIMENTO N. 153, DE 1963

Requero do Senhor Chefe do Poder Executivo as seguintes informações:

1 — S. Exa. tem conhecimento que, de Pirassununga foram transferidos, num só dia, cinco servidores do Estado, respectivamente os srs. Oswaldo Pinto de Campos, Genésio Augusto de Souza, Wanderley José Martelli, João Tramontina e dr. Fauz Miguel?

2 — Qual a causa dessas transferências? Houve excesso de servidores nas unidades despojadas? Os servidores praticaram alguma falta que recomendasse a transferência?

Sala das Sessões, em 15-4-1963.

(a) José Felício Castellano

## Justificativa

Segundo as informações que recebemos de Pirassununga, elementos adeptos do Senhor Governador, à sua revelia, talvez mesmo contra os ditames que têm regido esta administração, promoveram a transferência de vários servidores para outras cidades. Eram servidores zelosos, cumpridores dos seus deveres que propiciavam à população bons trabalhos. Alguns têm mais de 4 anos de serviço na cidade.

A acreditar-se nas informações, o Senhor Governador não tomou conhecimento do fato, eis que tudo se fez nas Secretarias, por atos administrativos, tido como de rotina.

Assim, alguns correligionários do Senhor Governador, residentes em Pirassununga, não estão acertando o compasso com o mesmo na campanha da meta é o homem ... modificaram o seu texto para o alvo é o homem ...

Precisamos libertar o Senhor Governador do Estado de alguns correligionários, no caso da cidade de Pirassununga, para que o mesmo não venha a sofrer pressões de qualquer espécie e possa levar avante a sua preocupação administrativa.

Este requerimento vai dar oportunidade ao Senhor Governador de mostrar a São Paulo que os seus propósitos continuam em pé e que o mesmo, como não podia deixar de ser, vem sendo pressionado por alguns elementos que desejam ver restabelecidos os mesmos métodos políticos já superados e definitivamente sepultados.

O autor deste requerimento tem aplaudido e votado a favor de todos os nomes vindos do Poder Executivo para os cargos de autarquias reconhecendo a idoneidade dos mesmos e os propósitos que os animam, sente-se, portanto, com autoridade para solicitar os informes acima, já que não pode ficar calado ante o que lhe foi narrado.

## REQUERIMENTO N. 154, DE 1963

Requero, na forma regimental, a constituição de uma comissão parlamentar, composta de cinco membros, com a finalidade de investigar as causas da alta constante dos preços dos medicamentos, propondo medidas e estudando a situação, em todos os seus ângulos. O prazo será de dois meses.

Sala das Sessões, 15 de abril de 1963.

(a) José Felício Castellano

## Justificativa

Entre as liberdades anotadas por Roosevelt, é necessário se acrescentar mais uma: a liberdade de adoecer.

Nesta Pátria a estrutura social vigente, ou se quiserem os mais otimistas a elevação constante do custo de vida, têm tornando proibitivo o preço dos medicamentos.

A imprensa tem dado notícia de que certos laboratórios estão atingindo as raias do incrível, no que diz respeito aos lucros aferidos com a produção química medicamentosa.

Os capitais estrangeiros interferiram, de maneira direta nesse ramo, atingindo as indústrias nacionais que nascentes poderiam produzir inúmeros benefícios à economia nacional. Houve a asfixia da indústria nacional com o comprometimento das possibilidades de progresso nesse campo da produção.

O Presidente da República já determinou a constituição de uma comissão para estudar o assunto, de maneira geral, e nós de São Paulo, onde se localizam as indústrias desse ramo, em sua grande maioria, poderíamos prestar relevantes serviços, ordenando uma atuação correlata e prestando nossa contribuição para minorar a situação. Poderíamos, então, através de um trabalho sereno e constante perquirir as seguintes causas, que afetam o assunto:

1 — Quantos laboratórios existem, em funcionamento?

2 — Qual a participação do capital estrangeiro nos mesmos?

3 — Qual a saída de royalties, nesse ramo?

4 — Quais os medicamentos mais utilizados e a possibilidade de serem popularizados no que tange aos preços?

5 — Quais os medicamentos que o Estado produz, através dos seus órgãos, tais como vacinas, pelo Butantã, variados, pelo Hospital das Clínicas, e outros mais?

6 — Quais os favores governamentais para tal tipo de indústria?

7 — Qual a porcentagem que os aumentos salariais tiveram na alta do preço dos medicamentos?

8 — Quais os fatores que influem na referida alta?

9 — Quais as medidas cabíveis para orientar uma política nesse sentido?

10 — O comércio, a que ponto influi na alta dos produtos?

11 — Propositura de normas a serem seguidas visando a normalização da situação existente.

Sala das Sessões, 15 de abril de 1963

(a) José Felício Castellano — Floro Pereira da Silva — Orlando Iazetti — José Lurtz Sabá — Chopin Tavares de Lima — Omair Zomignani — Nabi Abl Chedid — Olavo Hourneaux de Moura — Arruda Castanho — Wilson Lapa — Oswaldo Rodrigues Martins — Francisco Amaral — Lúcio Casanova Neto — Jamil Gádia — Gualberto Moreira — Alfredo Farhat — Jamil Dualibi — Benedito Matarazzo — Paulo Planet Buarque — Paulo de Castro Prado — Fioravante Iervolino — Camillo Ashcar — Shiro Kiono — José Silveira Sampaio — Oswaldo Santos Ferreira — Jacob Zveibil — Gustavo Martins — Januário Mantelli Neto — Pedro Geraldo Costa — Raul Schwinden — Semi Jorge Resegue — Francisco Salgot Castillon — Néilson Pereira — Ioshifumi Utiyama — Paulo Nakandakare — Sealamandré Sobrinho — Hozair Motta Marcondes — Oswaldo Massel — José Salvador Julianelli — Jaime Daige

## REQUERIMENTO N. 155, DE 1963

Requero, nos termos regimentais, a consignação na ata dos trabalhos da presente sessão, de um voto de congratulações e júbilo, dirigido às autoridades e ao povo do município de Jales, pelo transcurso do 22.º aniversário da sua fundação. Requero ainda se dê conhecimento, por ofício, ao Senhor Prefeito Municipal e ao Presidente da Câmara de Vereadores daquela municipalidade da resolução desta Assembléia Legislativa ao aprovar o presente requerimento.

## Justificativa

Jales é, hoje, indiscutivelmente, um dos mais prósperos e progressistas municípios da Alta Araraquarense.

Tem apenas vinte e dois anos e já se tornou um dos maiores celeiros da hirtelandia paulista.

Pela diversidade de sua produção agrícola está fadado a desempenhar o papel, em futuro próximo, de grande centro abastecedor do país, a par do desenvolvimento da cultura de sua população, graças aos diversos estabelecimentos de ensino, inclusive os de grau médio.

Acaba de se criar, por lei estadual, um pósto do DEMA, em Jales, cujos objetivos serão, de imediato, a introdução de modernos métodos para a racionalização de suas atividades agrícolas.

Por esses motivos justifica-se plenamente a apresentação deste requerimento, que merece a aprovação desta Casa.

Sala das Sessões, em 15 de abril de 1963.

(a) Ioshifumi Utiyama — Oswaldo Santos Ferreira

## REQUERIMENTO N. 156, DE 1963

Nos termos regimentais requeremos fique consignado nos anais desta Assembléia, um voto de profundo pesar pelo falecimento do sr. Elias Massud, prefeito de Monte-Mór, recentemente falecido.

Figura de projeção no seu Município, como em toda zona, o saudoso e ilustre extinto havia-se imposto à admiração e ao respeito de seus amigos e correligionários, pela sua conduta como administrador interessado na solução dos problemas da sua próspera cidade e seu laborioso povo.

Requeremos, outrossim, seja oficiado à Prefeitura Municipal e à Câmara Municipal de Monte-Mór e à família do sr. Elias Massud, dando-lhes conhecimento do deliberado por esta Augusta Casa.

Sala das Sessões, 16 de abril de 1963

(a) Januário Mantelli Neto

## REQUERIMENTO N. 157, DE 1963

A partir do dia 15, data em que Jales comemorará o 22.º aniversário, será realizada naquele próspero Município a festa do arroz e a exposição pecuária.

Assim, Jales comemorará a data da emancipação municipal, com uma mostra de estímulo à produção, promovida pela Secretaria da Agricultura, Associação Nipo-Jalense, Prefeitura e Casa da Lavoura.

Requero, pois, a inserção em Ata de nossos trabalhos de um voto